

Sarney e a unidade partidária

O presidente do PDS, senador José Sarney, trabalha no momento para centralizar no âmbito do partido todas as sugestões sobre as prerrogativas do Legislativo, assim como já está fazendo com relação à reforma eleitoral, que tem comissão própria para receber e discutir sugestões. Assim agindo, Sarney pretende estar contribuindo para que a unidade partidária não seja quebrada por iniciativas individuais, no momento em que o partido, em nome do Governo, negociará com a Oposição essas alterações.

Estão bem adiantados, segundo ele, os entendimentos com os deputados Djalma Marinho, Flavio Marcílio e Celio Borja — co-autores da Emenda das Prerrogativas — para que ela seja apresentada à Comissão Executiva do partido, no início de abril. Com a condição de que seja a partir dela que o PDS analisará a questão.

Sarney considera normal que o partido esteja se tornando o canal para a discussão dos temas que interessam à classe política, como reformas eleitorais e fortalecimento do Legislativo.

Não vê nisso sintomas de que sua liderança pessoal esteja sendo prestigiada. Ao contrário, recusa essa interpretação, vendo nela um entendimento superficial do estágio político que estamos vivendo. O importante, diz ele, é que o sistema pluripartidário começa a entrar em sua fase decisiva, com os partidos organizados e em condições de influir nos rumos do país.

Também o Governo, ao fazer a opção pelo pluripartidarismo, sempre imaginou que o partido oficial seria o seu canal de negociação política e por isso, desde o início, fixou-se na idéia de ter apenas um partido de apoio no Congresso.



Ontem à noite, o senador José Sarney reuniu-se com o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, para tratar da Emenda das Prerrogativas. Passarinho tinha idéia de criar uma comissão que estudasse assuntos relativos ao fortalecimento do Legislativo, mas acertou com Sarney que todas as suas sugestões serão encaminhadas através do PDS.